

Divulgação/ Agência Brasil



Ao todo, 69,9% das casas e apartamentos contam com esse serviço

Nordeste enfrenta desafios no saneamento básico

Somente 69,9% das casas contam com esse serviço

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua 2023, divulgada pelo IBGE, revela que o Nordeste tem avançado no saneamento básico, mas ainda enfrenta desafios significativos.

A cobertura de esgoto passou de 47% em 2019 para 50,8% em 2023. Apesar da melhora, a região ainda está distante dos índices registrados no Sudeste, que alcançam 89,9% de cobertura.

No período analisado, o Nordeste apresentou um dos maiores crescimentos no país, mas a universalização dos serviços continua sendo uma meta

distante. Enquanto em áreas urbanas 78% dos domicílios contam com rede de esgoto, nas áreas rurais nordestinas o percentual é de apenas 9,6%. Isso reflete o desafio de levar infraestrutura para localidades menos povoadas e de difícil acesso.

A coleta de lixo também mostra evolução. Entre 2016 e 2023, o percentual de domicílios atendidos cresceu de 67,4% para 75,8%. Apesar disso, a região ainda apresenta o menor índice do país. Em áreas rurais, 51% dos domicílios descartam o lixo por meio de queimadas, prática que afeta o meio ambiente e a saúde pública.

No abastecimento de água potável, a situação é igualmente desigual. Em 2023, 81,1% dos domicílios do Nordeste estavam conectados à rede geral, número abaixo da média nacional de 85,9%. Contudo, nas áreas rurais nordestinas, 43,9% das residências possuem acesso à água encanada, um índice superior ao registrado no restante do país. Essa melhora é fundamental para combater doenças e melhorar a qualidade de vida da população.

Os dados revelam que a expansão dos serviços de água e esgoto é lenta devido à complexidade e ao alto custo das obras de infraestrutura. De acordo com o

IBGE, desde 2016, o número de domicílios no Brasil aumentou em 10 milhões. Assim, apesar dos investimentos, a expansão não tem sido suficiente para elevar os índices de cobertura. Além disso, 13,9% dos domicílios nordestinos ainda recorrem a soluções inadequadas de esgotamento sanitário, como fossas rudimentares ou descarte em rios e lagos, o que agrava os problemas ambientais e de saúde. A universalização do saneamento é uma meta do Novo Marco Legal do Saneamento, que prevê que até 2033, 90% da população tenha acesso à coleta e tratamento de esgoto.

CORREIO OPINIÃO

O que esperar do varejo em 2025?

Por Erlon Labatut*

Apesar da queda registrada em setembro, o setor varejista brasileiro voltou a crescer novamente em outubro (2,5%). No acumulado do ano, o segmento obteve um crescimento expressivo de 4,5%, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os dados refletem um cenário econômico favorável, e nos faz questionar – o que podemos esperar do varejo em 2025?

Em relação a economia, o principal fator que contribuiu para essa melhora do mercado foi o aumento das linhas de crédito que, consequentemente, melhoraram o poder de compra da população. Outro ponto importante foi a queda nas taxas de juros, promovida pelo Banco Central e pelo Governo Federal. Mas, para o próximo ano, o aumento da inflação promete ser o principal inimigo do mercado e do consumidor.

Falando de tendências, não deu outra: o uso de inteligência artificial (IA) e do Big Data foi fundamental para impulsionar o setor. Em 2025, esse movimento deve se intensificar ainda mais, com destaque para os canais omnichan-

nel, que integram as lojas físicas e digitais. Isso se deve principalmente devido a mudança de hábito do consumidor, que tende a priorizar a praticidade e o imediatismo do online.

No caso dos setores, pudemos observar uma melhora no ramo de moda e vestuário, impulsionado pela retomada de eventos e volta ao trabalho presencial. A área de beleza e cuidados pessoais também se deu bem, aproveitando-se das redes sociais. Para o próximo ano, além destes, a principal aposta é no segmento de tecnologia, que continua sua ascensão no Brasil e no mundo.

Com a retomada do crescimento após crises econômicas e feridas da pandemia, as perspectivas para o varejo brasileiro em 2025 são excelentes. A tecnologia deve continuar sendo a principal responsável por este impulsionamento, enquanto questões sociopolíticas e a inflação vão se mostrar desafios, testando o poder de adaptação e resiliência do mercado.

***Especialista em varejo e consultor de franquias credenciado pelo SEBRAE, além de administrador pela UFPR.**

Tecnologia e calor humano. Têm que estar sempre juntos.

Uma empresa que há 42 anos administra uma liderança imbatível de mercado tem que entender muito de administração.

Protel. A administração condominial que une tecnologia com calor humano no atendimento.

Síndicos felizes recomendam.

Vai ser eficiente assim lá em casa.

PROTEL

ADMINISTRAÇÃO DE CONDOMÍNIOS.

